

## PRÓXIMOS JOGOS

Brasileiro	Quarta	Palmeiras	21h30	São Januário
Brasileiro	10/10	CSA	19h	Rei Pelé



# final

rival na zona da degola

RAFAEL RIBEIRO/VASCO



## PRESSIONADO, MARCÃO MUDA TIME

■ Marcão depende muito de um bom resultado hoje para se manter no cargo. O treinador só não voltou a ser auxiliar porque o presidente Mário Bittencourt optou por esperar o clássico para tomar uma decisão, ao contrário do que desejava o vice-geral, que acumula a função de vice de futebol, Celso Barros.

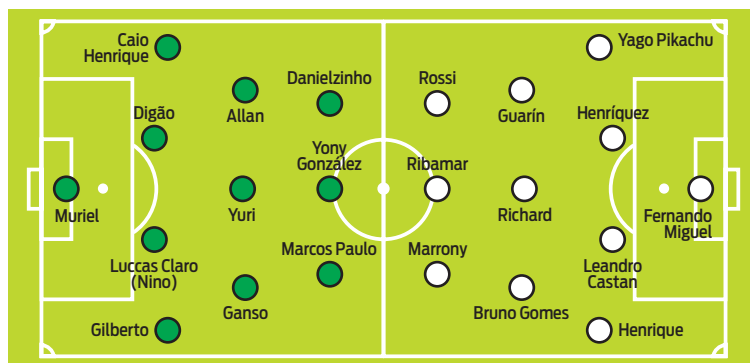
Marcão balança no cargo desde o empate em casa com a Chapecoense. Celso já gostaria de trocar o comando por um nome mais experiente. A pressão ficou mais forte após a derrota para o Ceará, mas de

novo Mário seguiu o treinador.

Não é a primeira vez que Mário e Celso divergem. O vice pressionava pela demissão de Fernando Diniz e criou mal-estar no clube. Os dois também não foram unânimes na escolha de Oswaldo e de Marcão.

Para buscar a vitória, o técnico fará mudanças na equipe. Allan retorna após cumprir suspensão, mas Yuri será mantido para dar poder de marcação e Nenê vai para o banco. Na zaga, Luccas Claro estreará. Digão seria sacado, mas Nino está com dores musculares e não deve jogar.

Técnico: Marcão X Técnico: Vanderlei Luxemburgo



19h Fechada Maracanã Raphael Claus (SP)

## GUARÍN TEM JUNINHO COMO ÍDOLO

■ Após o primeiro gol de falta com a camisa do Vasco, Guarín revelou a inspiração em Juninho Pernambucano. Ídolo da torcida cruzmaltina, o camisa 8 também colecionou gols de bola parada e títulos pelo Lyon no período em que o colombiano atuou na França pelo Saint-Étienne.

“Há muitos jogadores inspiradores, como Juninho. Na França, ele fez 80% dos gols de falta do Lyon”, disse Guarín.

O gol de Guarín não evitou a derrota por 3 a 1 para o Grêmio, mas o volante mostrou que pode ser importante trunfo no

clássico, em bolas paradas e nos chutes de fora da área. Após o tropeço em São Januário, o Cruzmaltino busca a reabilitação contra o Fluminense e a defesa da invencibilidade de nove jogos no confronto.

Para isso, o técnico Vanderlei Luxemburgo contará com a volta de Henriquez, recuperado de lesão no tornozelo esquerdo, e de Rossi, à disposição após cumprir suspensão.

“O treinador decide quem vai jogar ou não, mas ter a disponibilidade de todos é importante”, avaliou o Guarín.



Os estudantes Felipe e Lucas acirram a histórica rivalidade

**YURI EIRAS**  
yuri.eiras@odia.com.br

● Amigos, amigos, amor pelo clube do coração à parte. Desde a adolescência, o tricolor Lucas Viegas, de 21 anos, e o vascaíno Felipe Moreira, de 20, alimentam uma saudável e bem-humorada rivalidade que sempre se acalora às vésperas do clássico. Se o lado direito da arquibancada do Maracanã foi o alvo de uma enorme disputa na final da Taça Guanabara deste ano, a permanência na Série A é o que aflige todo o torcedor do Fluminense no momento.

No que depender do lado cruzmaltino, o destino do arquirival está escrito. “Estou torcendo para o Fluminense cair, claro. Eu prefiro até que

o Botafogo se livre e o Fluminense caia”, provocou o estudante Felipe Ferreira, admitindo que o sonho de classificação para a Libertadores ficou distante, apesar da situação mais confortável no Brasileiro. “O foco tinha que ser Libertadores, mas agora, com essa derrota para o Grêmio, a parada é se contentar com a Sul-Americana”.

Na zona de rebaixamento, em 17º lugar, com 30 pontos, o Fluminense trata o clássico como uma decisão. Sem vencer o Vasco há nove jogos, o Tricolor colocará o fim do tabu à prova para diminuir o risco de queda, hoje em 56%. “O Fluminense não vai cair. Estou confiante. Há times bem piores”, disse Lucas.

Colaborou Lucas Oliveira